

CULTURA

Pianista Lúcia Antônia de Mello alia tango e bolero à história de Bagé

Livia Araújo
livia@jcrs.com.br

O som encorpado e emocionante do piano é o elemento que permeou mais de sete décadas da vida da musicista Lúcia Antônia Bezerra de Mello, que começou a tocar o instrumento na casa de sua família, em Bagé, desde os quatro anos de idade. Esse envolvimento com o piano a tornou aluna, pianista profissional, professora, compositora e arranjadora musical e, enfim, um patrimônio inestimável da cultura baixeense.

É nesta condição, portanto, que Lúcia fará uma participação especial no concerto de 15 anos do grupo Os Pianistas de Bagé, do qual foi coordenadora. A apresentação acontece na próxima quinta-feira (15), às 21h, no próprio Imba, dentro da programação da 28ª Feira do Livro de Bagé. A pianista vai tocar um arranjo próprio da música *Non, je ne regrette rien*, imortalizada pela cantora francesa Édith Piaf.

Natural de Bagé, Lúcia se mudou para Porto Alegre há alguns anos, por questões de saúde. Foi em seu apartamento na Capital que ela recebeu a reportagem do Cidades. Afastada da música erudita há alguns anos, encontrou no bolero e no tango, ritmos cheios

de romantismo, a forma de seguir expressando sua arte no piano, instrumento que toca desde os quatro anos, e de lembrar sua carreira profissional, que supera os 60 anos e a tornou uma das figuras mais queridas do cenário cultural de Bagé. Durante a conversa, a pianista de 78 anos apresentou composições próprias e sucessos dos dois gêneros, e ainda protagonizou um dueto com o marido, o diretor de teatro Tadeu de Mello, que cantou *El día que me quieras*, de Carlos Gardel.

A música chegou cedo e pelo ouvido. A mãe de Lúcia também era pianista: estudou no Imba, formou-se e dava muitas aulas particulares.

Em meio aos alunos da mãe, a menina decidia que também tocava aquelas peças. “Aprendi a tocar dentro do ouvido”, relembra. Envergonhada, chegava a se recusar a tocar quando a mãe a preparava para uma apresentação.

Passou a se apresentar fora do ambiente escolar, a princípio sem cobrar. Por volta dos 11 ou 12 anos, começou a receber algum pagamento. Mas, por volta dos 18 anos, decidiu mudar a regra. “Não vou tocar mais de graça para ninguém”, recorda. Ela costuma contar o episódio em que tocava, a pedido da direção



Com mais de 60 anos de carreira, Lúcia Antônia de Mello mantém viva a chama pelo piano, instrumento que toca desde os 4 anos

do Imba na época, para esposas de generais, que “ficavam só tomando chá”. Na única vez em que cobrou, pediu um par de botinhas de pelego e as recebeu. A partir daí, recorda, aos risos, que nunca mais foi convidada.

Mais tarde, foi contratada para tocar no Imba. Em sua rotina, também acompanhava a professora de piano em apresentações de ópera. Fora da sala de aula, formou um coral com cerca de 100 meninos e meninas e foi ali, dividindo o grupo em duas vozes, que começou a fazer arranjos. A produção cresceu: das peças a quatro mãos, em que duas pessoas tocam um só piano, chegou a arranjos para cinco pianos.

Entre seus compositores favoritos, Lúcia destaca Ludwig Van Beethoven e outros do período romântico. “Sou apaixonada até hoje por Beethoven”, diz, ao afirmar que, ao ouvi-lo, sente vontade de voltar a estudar. A música popular, afirma, a acompanhou a vida inteira, embora na escola onde estudou não fosse permitido tocá-la. Ela

a tocava em casa, ouvindo rádio.

A guinada para o bolero e o tango veio por necessidade. “Foi uma opção que eu tive que fazer”, explica, ao dizer que já não tem condições de estudar música erudita. Do bolero, aprecia o romantismo das letras. Na juventude, tocou muito tango, e o público dançava. Já como professora, defende começar pelos dois lados: o erudito e o popular, para manter o interesse dos mais jovens. “Um dos meus alunos, que

hoje é arquiteto, ia para aula mais para tirar de ouvido músicas de desenhos animados do que para estudar”, diverte-se.

A volta ao palco do Imba, porém, será mais enxuta do que o planejado. Lúcia pretendia tocar mais músicas, mas um problema de saúde recente reduziu a participação a uma peça: a de Piaf, em arranjo próprio. “Ficou famoso esse arranjo”, afirma. Sobre o piano, resume: “Representa a minha vida inteira”.

Pianistas da cidade vão celebrar 15 anos com concerto no Imba

O grupo Os Pianistas de Bagé comemora 15 anos de retomada com um concerto na noite de 15 de outubro, às 21h, no Instituto Municipal de Belas Artes (IMBA), durante a programação da 28ª Feira do Livro de Bagé. A pianista Lúcia Antônia de Mello, ex-coordenadora e responsável pelo recomeço do grupo, fará uma participação especial.

O conjunto se destaca pela formação: cinco pianos recebem

dez pianistas simultaneamente, ou seja, 20 mãos tocam as canções, em arranjos especiais. Reúne diferentes gerações e profissionais e realiza espetáculos de grande alcance social, em estilos que refletem a cultura do piano no Rio Grande do Sul.

O grupo foi fundado na década de 1960, pela professora Gelcy Porto Médici, no Imba, com o nome de Pianos Carlos Gomes. Depois de um período de amplo sucesso, passou por um breve hiato e vol-

tou em 2011, por iniciativa de Lúcia Antônia Bezerra de Mello.

Segundo Lúcia, a retomada teve origem em 2008, quando a professora que mentorou o grupo completou 80 anos. Ela e um colega, também ex-aluno, organizaram uma comemoração e chamaram os antigos alunos. Muitos compareceram, e alguns estavam havia 40 anos sem tocar. “Ficaram com saudade”, relata. A apresentação é gratuita.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 126/2026

O Município de Flores da Cunha, RS torna público a realização da licitação em destaque, que objetiva o fornecimento, instalação, garantia e manutenção de equipamentos de climatização destinados às Unidades Básicas de Saúde do Município de Flores da Cunha/RS (Repetição do Pregão Eletrônico 092/2026, sem alterações). Data/hora limite para recebimento de propostas: 22/10/2026, às 8h30. Data/hora da abertura das propostas: 22/10/2026, às 8h31. Data/Hora da Disputa: 22/10/2026, às 9h. Local: www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível nas páginas: www.floresdacunha.rs.gov.br; www.pregaobanrisul.com.br e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações fone (54) 3279-3600. César Ulian, Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORES DA CUNHA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 124/2026

O Município de Flores da Cunha, RS torna público a realização da licitação em destaque, que objetiva o Registro de preços de serviços de arbitragem de campeonatos esportivos municipais, através de pessoa jurídica. Data/hora limite para recebimento de propostas: 23/10/2026, às 8h30. Data/hora da abertura das propostas: 23/10/2026, às 8h31. Data/Hora da Disputa: 23/10/2026, às 9h. Local: www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível nas páginas: www.floresdacunha.rs.gov.br; www.pregaobanrisul.com.br e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações fone (54) 3279-3600. César Ulian, Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAVERAMA

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 010/2026

O MUNICÍPIO DE PAVERAMA, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, modalidade Concorrência Eletrônica, tipo “MENOR PREÇO GLOBAL”, para contratação de empresa especializada para execução de serviços comuns de engenharia destinada à revitalização da praça municipal localizada na localidade de Linha Brasil. A sessão ocorrerá no dia 26 de outubro de 2026, às 14h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, onde encontra-se disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas junto Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, ou pelo fone (51) 3761-1044, ou ainda pelo E-mail licitacao@paverama.rs.gov.br.

Paverama/RS, 08 de outubro de 2026.

MICHELE CAROLINE DE VARGAS
PREFEITA MUNICIPAL